

## MORFOLOGIA DAS CÉLULAS SANGÜÍNEAS DE TARTARUGAS MARINHAS DA ESPÉCIE *Caretta caretta* (LINNAEUS, 1758).

Thaís Torres Pires<sup>1</sup>, Gonzalo Rostan<sup>1</sup> e José Eugênio Guimarães<sup>2</sup>

1- Projeto TAMAR - IBAMA \* – Av. Farol Garcia D`Avila s/n, Praia do Forte, Mata de São João – BA, CEP: 48280-000/ Tel: (71) 676 1045, [centrodevistantes@tamar.org.br](mailto:centrodevistantes@tamar.org.br). 2- Departamento de Patologia e Clínicas – Hospital de Medicina Veterinária EMV/UFBA CEP: 41170-110, Salvador/BA – Brasil. E-mail: [jeugenio@ufba.br](mailto:jeugenio@ufba.br)

Com o objetivo de contribuir com a hematologia clínica de tartarugas da espécie *Caretta caretta*, amostras de sangue foram colhidas por venipunção do seio cervical dorsal de oito exemplares desta espécie, mantidos no Centro de Visitantes do Projeto TAMAR-IBAMA – Base de Praia do Forte-BA, avaliando-se a morfologia individual de suas células. Foram observados nos esfregaços sanguíneos, confeccionados sem anticoagulantes, e corados pelo método panótico, segundo técnica de Rosenfeld, sete tipos celulares: eritrócitos, linfócitos, heterófilos, eosinófilos, basófilos, monócitos e trombócitos. Os eritrócitos observados apresentaram-se ovais, com cromatina nuclear densa, em cor púrpura, com localização central enquanto o citoplasma mostrou-se homogêneo, ligeira e uniformemente eosinofílico, e em sua maioria com a presença de corpúsculos de Howell-Jolly. Os linfócitos possuíam variação quanto ao tamanho; pequenos e médios, na sua maioria redondos, com núcleo central ou ligeiramente excêntrico, seguindo a forma da célula em si e com cromatina densa ocupando quase todo o citoplasma nas células de menor tamanho. O citoplasma era escasso, ligeiramente azul e homogêneo, sendo a relação núcleo/citoplasma elevada. Os heterófilos encontrados mostraram-se como células arredondadas e de formato irregular, com núcleo denso e de localização excêntrica no citoplasma. Este por sua vez, estava preenchido com numerosos grânulos fusiformes fortemente eosinofílicos. Os eosinófilos caracterizaram-se nos esfregaços com um citoplasma abundante contendo grânulos arredondados eosinofílicos, que se coraram mais fracamente que os dos heterófilos. O núcleo de forma arredondada a irregular, era fortemente basofílico, raramente bilobulado, e ocupava uma posição excêntrica no citoplasma. Os raros basófilos encontrados mostraram-se como uma pequena célula, de núcleo denso, em posição central, estando freqüentemente encoberto por grânulos citoplasmáticos arredondados e fortemente basofílicos. Os monócitos apresentaram-se como grandes células arredondadas, às vezes de forma irregular, com citoplasma não muito abundante, de aparência granular fina e freqüentemente com pequenos vacúolos. O núcleo mostrou-se também excêntrico, em forma de rim ou como na maioria das vezes esférico, porém com contorno irregular e cromatina frouxa. Os trombócitos mostraram-se como estruturas elípticas, ligeiramente maiores que o núcleo do eritrócito que por sua vez obedeciam a forma da célula, com localização central, e fortemente corado, estando envolvido por citoplasma pouco basofílico, quase que imperceptível. Essas células foram encontradas geralmente em grupos podendo no entanto, ser confundidas com pequenos linfócitos, sendo diferenciados destes por apresentarem uma relação núcleo/citoplasma menor. Face à dificuldade de diferenciação entre alguns leucócitos de répteis em geral, e principalmente entre linfócitos e trombócitos, recomenda-se a utilização de citoquímica para um aprimoramento sobre a morfologia de células sangüíneas nesta espécie.

\* O Projeto TAMAR é um programa do IBAMA, coadministrado pela Fundação Pro-TAMAR e tem como patrocinador oficial a Petrobrás.